

Turma da Mônica: do gibi à educação transmídia a favor da ética e da cidadania

Francine Canto

francinecanto@gmail.com

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Resumo: Desde seu início há mais de 50 anos atrás, a Turma da Mônica vem se constituindo como exemplo brasileiros de adaptação às novas mídias para a disseminação das narrativas dos seus personagens, estando completamente em sintonia com a era da convergência digital. Atualmente podemos encontrar os personagens criados por Mauricio de Sousa nos mais diferentes meios, que vão de livros a produtos alimentícios, passando por games, HQs digitais, filmes para cinema e vídeos no Youtube, o que demonstra a força empreendedora do autor e faz com que a Turma da Mônica tenha uma presença marcante no imaginário da grande maioria do povo brasileiro e também de outros povos. Diante deste cenário, com o intuito de ampliar o reconhecimento deste universo e sua importância dentro da História das Mídias no Brasil, vamos analisar sua evolução enquanto transmídia, propor que as escolas se aproximem deste universo e tomando como exemplo o programa “Um por todos e todos por um”, do Instituto Mauricio de Sousa, analisaremos o potencial do uso desta franquia no campo da educação, sob a luz dos conceitos de educomunicação, transmídia e educação para a cidadania.

Palavras-chave: Educomunicação, Turma da Mônica, história das mídias, empreendedorismo, transmídia, educação para a cidadania.

Introdução

Partimos do pressuposto de que as instituições escolares, para formarem plenamente seus alunos, devem incluir em seus projetos políticos-pedagógicos a **Educamunicação**, que de acordo com Sartori (2012, p.86), compreende as inter-relações entre Educação e Comunicação e “configura-se como área de intervenção social que perpassa ações desde a formação crítica da recepção até a gestão de processos comunicacionais buscando uma postura crítica de mundo embebido em mídias.”.

Entretanto, para que esta Educação em Comunicação se estabeleça dentro das práticas educacionais em nosso país, ainda há muito trabalho a ser feito. Um entre estes trabalhos é reconhecer a História das Mídias no Brasil, de forma a honrá-la e difundi-la.

E quando se fala em História das Mídias no Brasil, como veremos, não há como não falar na Turma da Mônica. Portanto, de forma a ampliar os estudos na área de Educomunicação,

vamos, por meio deste artigo, analisar a evolução da Turma da Mônica enquanto transmídia e apresentar de que forma esta franquia está levando a educação para a ética e para a cidadania para as escolas brasileiras.

Do gibi à transmídia

Para entendermos o universo da **Turma da Mônica**, um dos primeiros passos que precisamos dar é estudar quem rege este universo, o seu criador: **Mauricio de Sousa**, que por tudo o que realizou em seus mais de 80 anos de vida, foi homenageado no ano de 2015 com o **Prêmio Jabuti**, o maior prêmio literário do Brasil, concedido pela Câmara Brasileira do Livro.

O Prêmio Jabuti ter sido concedido ao cartunista Mauricio de Sousa foi importante para que todos reconheçam o **poder “alfabetizador” das mídias**, sendo que o autor é inquestionavelmente considerado um dos maiores formadores de leitores do País.

Conforme defende o próprio autor:

“Como Lobato, eu acredito na força da literatura para construirmos o Brasil que todos queremos. Acredito que um país se faz de crianças e histórias. Como o jabuti das Reinações de Narizinho, temos toda a condição de vencer obstáculos e alcançar nossos objetivos como nação. E não tenho dúvidas de que este Plano Infalível começa nas páginas dos livros, que podem ser antecedidas pelas histórias das avós, como aconteceu comigo e com Chico Bento. Ou pelos quadrinhos dos gibis, como acontece com milhões de crianças brasileiras”.
(SITE TURMA DA MÔNICA, 2015)

Lobato dizia que um país se faz com homens e livros. Mauricio, um pouco mais à frente no tempo do que Lobato, parafraseia “Acredito que um país se faz de crianças e histórias.” (2015)

Com tal frase Lobato com certeza concordaria, pois as crianças são os futuros homens e mulheres; e as histórias, independentemente de serem contadas por meio de livros ou de mídias digitais interativas, têm o poder de educar crianças, jovens e adultos de forma a conseguirmos construir não apenas o Brasil, mas também o mundo que queremos.

Desde a mais remota antiguidade, as histórias vêm sendo utilizadas como forma de passar ensinamentos. Os mitos de todos os povos ancestrais são exemplos disso, assim como as fábulas de Esopo, o Mahabharata, os contos de fadas, as parábolas de Jesus e assim por diante até chegarmos aos dias atuais em que o uso de histórias para transmitir ensinamentos teve um *boom* com a chegada das novas tecnologias da comunicação.

Turma da Mônica é um dos melhores exemplos brasileiros de adaptação ao uso de mídias para a disseminação das narrativas dos seus personagens. E, ao mesmo tempo, é também um bom case sobre empreendedorismo, autoria e co-autoria, e assim como sobre a cultura colaborativa dos fãs.

Hoje podemos encontrar os personagens criados por Mauricio de Sousa nos mais diferentes meios, que vão de livros a produtos alimentícios, passando por games, HQs digitais, filmes para cinema e vídeos no Youtube, o que faz com que a Turma da Mônica tenha uma presença marcante no imaginário da grande maioria do povo brasileiro e também de outros povos.

Ou seja, este é um exemplo de universo narrativo que nasceu como cartoon e que é hoje completamente **transmídia**. Dentro do conceito de que, “uma história transmídia desenrola-se através de múltiplas plataformas de mídia, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo. (JENKINS, 2009 p. 138).

No contexto da convergência digital em que vivemos, em pleno início do terceiro milênio, muitos autores, ao criarem suas histórias, desde o princípio já as projetam para o uso em múltiplas plataformas, como foi o caso da criação de Matrix. Nesta franquia desde o início da concepção da narrativa, considerou-se o uso de múltiplos meios para se contar a mesma história, que só pode ser compreendida em sua totalidade por aqueles que acompanharem todos os produtos da série. (JENKINS, 2009).

Mas falar da Turma da Mônica, é falar de um universo transmídia que surge em uma época específica e pré-digital da história do Brasil, o que faz com que estudar a evolução no uso de mídias por meio desta franquia seja um caminho para os que desejam compreender a

História das Mídias no Brasil.

A sua mais famosa personagem, a Mônica, inspirada em uma das suas filhas, nasceu no ano de 1987 e, marcando o início da década de 70, ganhou expressividade com o surgimento da revista “Mônica e sua turma”, publicada pela Editora Abril.

Com todo o sucesso gerado pela revista, surgiram os **Estúdios Mauricio de Sousa**, dando lugar a uma equipe de roteiristas e desenhistas que ajudaram Mauricio na expansão da franquia e expandiram os conceitos de autoria e co-autoria dentro da história da produção de mídias no Brasil.

Do ano de 1970 até o ano de 2019 passaram-se quase 50 anos e o universo transmidiático criado pelos personagens da Turma da Mônica é um patrimônio da cultura nacional.

Produção editorial

A produção editorial de literatura impressa relacionada à Turma da Mônica é gigantesca. De 1970 à atualidade (2019), milhares de títulos foram publicados por diversas editoras em formas e propostas variadas que vão de revistas em quadrinhos a *remakes* de clássicos da literatura, passando por livros de atividades e livros didáticos e adentrando em muitos casos o universo dos jogos e dos brinquedos.

Produção audiovisual

Os primeiros desenhos animados brasileiros a serem veiculados em rede nacional são as animações produzidas pelos Estúdios Mauricio de Sousa, que já nos anos 1980 começaram a serem produzidos e distribuídos para salas de cinema e também mais tarde diretamente em vídeo, em fitas VHS, que podiam ser locados e assistidas nos clássicos vídeo-cassetes.

Em 1999, uma série de vinhetas com os personagens estreou na programação infantil da Rede Globo (que exibiria os episódios regulares da série apenas entre os anos de 2010 e 2014). Uma exibição regular de longo prazo na TV aconteceria apenas em 2004, pelo Cartoon Network, que a transmite até hoje. (WIKIPÉDIA, 2019.)

Além dos vídeos de animações com histórias curtas, os personagens da Turma da Mônica também estrelaram quatro longa-metragens de animação: "As Aventuras da Turma da Mônica" (1982), "A Princesa e o Robô" (1983) e "Uma Aventura no Tempo" (2007), "Laços" (2019).

Atualmente, (2019) os vídeos da Turma da Mônica podem ser facilmente encontrados em canais de distribuição na internet. A Turma da Mônica possui um canal de distribuição no Youtube, além de um aplicativo que possibilita que os filme da "Mônica Toy" possam ser facilmente acessados pelos smartphones.

Mídias digitais interativas

Quando falamos em desenvolvimento de mídias digitais interativas no Brasil, os personagens da Turma da Mônica mais uma vez ganham destaque. Sendo que já na década de 1990, a Mônica, o Cebolinha e o Chico Bento foram parar nas telas dos videogames, numa parceria entre a TecToy e a Mauricio de Sousa Produções (MSP). Também já na década de 1990 começaram as primeiras experiências da MSP na produção de histórias em quadrinho interativas e minigames digitais que, primeiramente foram distribuídos em CD-ROOMs.

Uma experiência que ganhou destaque em 1996, foi o lançamento de um editor de quadrinhos que possibilitava que os próprios fãs criassem suas histórias.

No ano de 2012, foi criada uma divisão de jogos digitais dentro dos Estúdios Mauricio de Sousa e hoje os games da Turma da Mônica podem ser jogados online, pela internet, ou serem baixados para dispositivos iOS e Android. Neste ano foi criado também um MMORPG infantil que podia ser jogado no Facebook e que tinha o Chico Bento como protagonista, mas infelizmente, o serviço foi descontinuado em 2014.

Do Brasil para o mundo

Outro fato importante a ser citado quando falamos em Turma da Mônica é que esta franquia ultrapassa as fronteiras do nosso país. De acordo com a Wikipédia (2019), a Turma da Mônica tem gibis e outros produtos licenciados em mais de 40 países em 14 diferentes idiomas. Os desenhos animados, por exemplo, ganharam o mundo atingindo países da Europa, Ásia e África.

Dos livros às estantes dos supermercados

Outro fenômeno que tem destaque na história da expansão dos personagens das histórias em quadrinhos para outros meios, que evidencia o empreendedorismo da família Sousa, foi a criação da marca da Turma da Mônica, gerida pela própria filha de Mauricio e que de acordo a própria (SOUSA, 2015), já foi usada por quase 3 mil produtos de mais de 150 empresas, variando entre brinquedos, produtos de higiene, produtos alimentícios e até petiscos para animais.

Parques temáticos

Desde 1993 Mauricio de Sousa vem empreendendo também na área de parques temáticos. De acordo com a Wikipédia (2019), um parque de 10 000m² de extensão foi inaugurado em 1993 no Shopping Eldorado, em São Paulo e chegou a ter duas filiais, em Curitiba, aberto em 1998 e fechado em 2000, e no Rio de Janeiro, aberto em 2001 e fechado no início de 2005. O parque de São Paulo encerrou suas atividades em 2010 e foi reaberto em 2015 no Shopping SP Market, localizado na Zona Sul da cidade. De acordo com o G1 RS (2019), em 22 de agosto de 2019 um novo empreendimento foi lançado: uma filial do Parque da Mônica em Gramado (RS), o qual ocupará área de 25 mil m² construídos em um dos principais destinos turísticos do Brasil.

Cultura participativa dos fãs

Outro aspecto que pode ser abordado no estudo desta franquia é o da **cultura participativa dos fãs**, outro aspecto da cultura da convergência proposto por Jenkins (2009). Muito antes de existirem as redes sociais na internet, os fãs já podiam dialogar com o universo da Turma por meio de mensagens e fotos enviadas pelo Correios e que eram publicadas nas revistas.

Mas o tempo passou e hoje o próprio Mauricio de Sousa possui perfis no Facebook e no Instagram, no qual os fãs podem segui-lo e acompanhar as suas criações. Além de poder seguir o autor e a própria Mônica Sousa, também existem várias páginas que podem ser curtidas pelos fãs, como a página “Turma da Mônica”, de caráter mais institucional, ou a página do “O Clube do Limoeiro”, que tem o *status* de comunidade e é destinada aos fãs.

Turma da Mônica na educação

Acreditamos que quando a escola absorve a cultura das mídias vivida pelos alunos fora da sala de aula isso contribui para diminuir os muros que existem entre a escola e o mundo, o que potencializa o poder da educação.

Portanto, defendemos que levar a Turma da Mônica - que é um dos universos multimidiáticos mais consistentes existentes no Brasil - para a sala de aula, tanto na educação infantil quanto no ensino superior, é um meio de fortalecermos a Educomunicação no país, assim como valorizarmos a cultura nacional.

As formas como isso podem ser feitas são inúmeras. Da leitura crítica de histórias em quadrinhos ao uso de jogos digitais, há uma gama imensa de possibilidades a serem exploradas pelos educadores.

Formando a geração do milênio para a ética e para a cidadania

Os desafios que se apresentam à educação neste início do terceiro milênio são diversos. Muito além da alfabetização ou do acúmulo de conhecimentos, é fundamental que os estudantes aprendam a ler e interpretar o mundo de forma a serem cidadãos conscientes, capazes de compreenderem e transformarem as suas realidades, de forma ética.

Diante desta percepção, a UNESCO, no ano de 1999, solicitou ao filósofo francês Edgar Morin a sistematização de uma obra que apontasse caminhos para a educação do século XXI. Com a colaboração de educadores de todo o mundo, Morin publicou no ano de 2001 o livro “Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro”. Por meio de sete capítulos - As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão; Os princípios do conhecimento pertinente;

Ensinar a condição humana; Ensinar a identidade terrena; Enfrentar as incertezas; Ensinar a compreensão; e A ética do gênero humano - Morin sistematiza a percepção de que “ensinar a condição humana deveria ser o objeto essencial de todo o ensino” (MORIN, 2001, pg 15).

Mas como fazer isso? Como ensinar a condição humana?

Uma das formas mais eficazes utilizadas ao longo da história da humanidade é por meio de narrativas que possuam como foco a transmissão de ensinamentos.

Dentro deste contexto, adentraremos outro projeto que leva o nome do criador da Turma da Mônica: o **Instituto Mauricio de Sousa**. E daremos ênfase especial para o projeto que seu “mestre” chama de “a jóia da coroa” de todo o seu trabalho: o programa “Um Por Todos e Todos por Um! – Pela Ética e Cidadania”.

Com a ajuda dos personagens da Turma da Mônica, o programa tem atingido cada vez mais crianças, por meio de parceria entre Mauricio de Sousa e instituições importantes como, por exemplo, a Controladoria-Geral Da União (CGU) e o Ministério da Educação (MEC).

De acordo com o Art. 2º da Portaria nº 1.840/2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral Da União:

O Programa "Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania" tem como objetivos principais:

- I - promover ações educativas que auxiliem na formação ética e moral de todos que atuam nas instituições de ensino;
- II - formar estudantes para serem cidadãos conscientes, conhecedores de seus deveres e capazes de lutar por seus direitos;
- III - desenvolver a democracia e a convivência social nas instituições de ensino e na comunidade;
- IV - promover autoestima, condição essencial para ser um cidadão pleno;
- V - promover a valorização das diferenças e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas;
- VI - construir valores sociais permanentes, laços comunitários e responsabilidades sociais;
- VII - desenvolver a consciência de uma cidadania universal, na qual o indivíduo se preocupe com a preservação do planeta e a paz entre os povos; e
- VIII - desenvolver, conforme necessário, assuntos transversais e correlatos à ética e à cidadania, no intuito de desenvolver a consciência cidadã nos estudantes.

De acordo com informações disponibilizadas na página do programa na CGU (2019), 640.842 alunos, 23.109 professores 4.786 já foram impactados de 2008 a 2017.

E no ano de 2018, uma foi firmada uma nova parceria com o Ministério da Educação (MEC), visando a universalização do programa nas escolas públicas do país, por meio da adaptação dos materiais às mídias digitais. **A expansão prevê alcançar cerca de 48 milhões de alunos e 200 mil escolas.**

Atualmente (2019), o conteúdo do Programa Um Por Todos e Todos Por Um! Pela Ética e Cidadania já está disponível em uma versão digital e interativa gratuitamente no **Portal de Educação Cidadã** da Controladoria Geral da União (2019).

E de forma a promover a formação de professores para a aplicação dos materiais deste programa encontra-se disponível também gratuitamente na internet um curso homônimo na Escola Virtual do Governo (2019).

Para finalizar, deixamos aqui uma transcrição da fala do próprio Mauricio de Sousa, em vídeo em que fala do programa:

“Essas campanhas com a CGU que iniciamos anos atrás, que agora vai se ampliar, é a joia da coroa para mim, em termos de campanha de utilidade pública. Estou feliz com a amplificação, com a possibilidade de chegarmos, até o final do ano, em mais de um milhão de crianças, provavelmente. São números fabulosos. Em qualquer parte do mundo seriam números fabulosos. E não vamos parar por aqui, não. Se nós todos pudéssemos pensar em ética em cada ação da nossa vida, o mundo não estaria como está hoje, com alguns buracinhos para serem consertados. Haveria mais honestidade, mais respeito, mais progresso, inclusive, e a educação estaria muito lá para frente.”
(Mauricio de Sousa - Canal da CGU no Youtube, 2015)

Conclusão

Por meio desta pesquisa vimos que o universo transmidiático criado por Mauricio de Sousa por meio dos personagens da Turma da Mônica merece lugar de destaque dentro da História das Mídias, possui um papel fundamental dentro da cultura brasileira e é também um exemplo de empreendedorismo sociocultural. Além de julgarmos importante que as instituições educacionais brasileiras reconheçam a relevância desta franquia e usem seus materiais como forma de enriquecer a educação, também percebemos que além de usar seus personagens para vender produtos, Mauricio de Sousa está contribuindo com a construção de uma sociedade melhor por meio do programa “Um Por Todos e Todos por Um!”, que em parceria com grandes instituições como a CGU e o MEC, tem levado lições sobre ética e cidadania para um enorme contingente de crianças, o que é fundamental para a nossa sociedade.

Referências

CGU. Página do **Programa Um por todos e todos por um - pela ética e pela cidadania**. Disponível em:

<https://www.cgu.gov.br/assuntos/educacao-cidada/um-por-todos-e-todos-por-um-pela-etica-e-cidadania> Acesso em: 05 ago. 2019.

Escola Virtual do Governo - Educação e Docência - **Curso Um Por Todos e Todos Por Um**. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/222> Acesso em: 05 ago. 2019.

FACEBOOK. **Página Clube do Limoneiro**. Disponível em:
<<https://www.facebook.com/clubedolimoeiro/>> Acesso em: 05 ago. 2019.

FACEBOOK. **Perfil Mauricio de Sousa**. Disponível em:
<<https://www.facebook.com/Mauricio.de.Sousa1>> Acesso em: 05 ago. 2019.

G1 RS. **Mauricio de Sousa lança pedra fundamental, e Gramado terá Parque da Mônica em 2020**. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2019/08/22/mauricio-de-sousa-lanca-pedra-fundamental-e-gramado-tera-parque-da-monica-em-2020.ghtml> Acesso em: 22 ago. 2019.

INSTAGRAM. **Perfil Mauricio de Sousa**. Disponível em: <https://www.instagram.com/mauricioaraujosousa/> Acesso em: 05 ago. 2019.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

MORIN, E. **Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3a. ed. - São Paulo - Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

Portal de Educação Cidadã da Controladoria Geral da União - Programas > Um por Todos e Todos por Um > Materiais Disponível em:
<http://educacaocidada.cgu.gov.br/programas/upt/materiais> Acesso em: 05 ago. 2019.

Portaria Nº 1.840, de 10 de Julho de 2018. Ministério da Transparência e Controladoria-geral da União.

SARTORI, A. S. A prática pedagógica educomunicativa e a aprendizagem distraída: criando ecossistemas comunicativos pela mediação escola. In: REGIS, F.; ORTIZ, A.; ALFONSO, L. C.; TIMPONI, R. (Org.). **Tecnologias de Comunicação e Cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

SOUSA, M. S. **Liberdade do tamanho de um elefante**. Pensadores da Liberdade. São Paulo: Instituto Palavra Aberta. p. 119, 2015.

TURMA DA MÔNICA. In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Turma_da_M%C3%B4nica&oldid=44488588>. Acesso em: 05 ago. 2019.

TURMA DA MÔNICA. **Mauricio de Sousa é o grande homenageado do prêmio Jabuti 2015**. Disponível em: <<http://turmadamonica.uol.com.br/Mauricio-de-Sousa-e-o-grande-homenageado-do-premio-jabuti-2015/>> Acesso em: 05 ago. 2019.

YOUTUBE. Canal da Controladoria Geral da União. CGU. - Vídeo: **Maurício de Sousa comenta programa de ensino de ética e cidadania nas escolas**. Disponível em: <https://youtu.be/DuNDYh99TII> Acesso em: 05 ago. 2019.